

(RE)DESCOBRINDO O ENSINO DE ENFERMAGEM NO BRASIL. *Michelle Quarti, Valéria Lamb Corbellini* (Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, PUCRS)

A Enfermagem vem buscando, a partir da última década, uma legitimação do seu corpo de conhecimento. Essa reconstrução do saber baseia-se em estudos de vários autores ao começarem a questionar como as relações de poder e submissão influenciavam no ensino e na prática assistencial. O objetivo desta pesquisa é compreender como se desenvolveu o ensino de enfermagem no Brasil, analisando como o mesmo contribuiu para legitimar e cristalizar o seu saber como uma profissão subalterna. Desta forma, para ir em busca das visibilidades nesse processo, torna-se importante, através da Genealogia, da História oral e fundamentada nas obras de Foucault, compreender como se deu o ensino, a partir das práticas discursivas presentes desde a primeira Escola de Enfermagem no Brasil e através de momentos, mesmo que dispersos, conhecer suas várias interfaces do ensino que perpassaram ao longo desses anos. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa. O estudo envolverá 10 enfermeiras acima de 60 anos de idade que foram ou são docentes de uma Faculdade de Enfermagem. A entrevista, entre outros processos e documentos, será uma das modalidades de coleta, sendo a mesma gravada, transcrita e submetida à análise. Respeitando os aspectos éticos será entregue um termo de consentimento livre e esclarecido. Na perspectiva de estudos foucautianos, a análise dos dados, se fará mediada por narrativas de metanarrativas. Nestas se contempla a metodologia da análise de discurso com base na Genealogia. A partir das práticas pretende-se trabalhar as formações discursivas e os regimes de verdade presentes no ensino de enfermagem, questionando os saberes instituídos. (PIBIC-Fapergs/PUCRS)